

História de sucesso

Presidente avalia trajetória
da Federação | **16**

Sustentabilidade

Reutilização de resíduos
gera oportunidades | **22**

Competições Senac

Minas conquista medalha
de ouro | **34**

SISTEMA FECOMÉRCIO MG

ANO 1 | ED 6

Publicação do Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos - novembro/dezembro de 2018

Federação
comemora oito
décadas de
conquistas | **26**

80
anos



Fecomércio MG



SUMÁRIO

Foto: Arquivo Fecomércio MG



Federação completa oito décadas

4

Entidade se mantém atenta as evoluções do mercado

6

Contribuições consolidam crescimento do setor terciário

8

Presidente relembra história da Fecomércio MG

10

70 anos desenvolvendo ações de bem-estar no estado

14

Esportes coletivos ajudam a formar cidadãos

16

Comércio influenciou na abertura de unidades

17

Teatro auxilia no desenvolvimento infantil

18

Idosos mais independentes e protagonistas

20

Fomentando a economia criativa e solidária

22

Ideias inspiradoras são premiadas

26

Psicólogo fala sobre como encontrar a felicidade

28

O trabalho do consultor de imagem

30

Aluna do Senac pode representar o país na Rússia

31

72 anos de história na educação profissional

34

PANC voltam a ser protagonistas na gastronomia

36

Foto: Tarciso de Paula



Foto: Rocio Fotografia



PALAVRA DO PRESIDENTE

Foto: Alberto Wu



Lúcio Emílio de Faria Júnior
Presidente do Sistema Fecomércio MG,
Sesc e Senac

Das cidades esquecidas até as mais contemporâneas

1938. No dia 04 de dezembro nasceu uma das mais importantes federações do Brasil. A Fecomércio MG tem em sua história grandes batalhas e conquistas. São 80 anos trabalhando em prol do comerciário mineiro.

Você há de convir que é muito fácil se apaixonar por Minas Gerais e suas belezas! E, durante todos esses anos, fomos conhecendo cada cantinho, curva, morro, cada rincão dessas Minas, cada comércio e sua forma de comercializar.

Em Januária, no norte do estado, um lugar muitas vezes esquecido e deixado

de lado, pode-se apreciar a beleza do rio São Francisco. Os arqueólogos trabalham avidamente na identificação e preservação de imagens rupestres, passeios em grutas e grandes áreas de preservação deixam a região ainda mais encantadora.

Do outro lado do estado: Juiz de Fora, a Manchester Mineira, que conquistou a primeira hidroelétrica da América do Sul, uma cidade em franco crescimento, cercada por montanhas, uma flora invejável e nascentes preservadas.

Não posso deixar de mencionar

cidades que têm em sua história grandes realizações junto à Federação do Comércio, Sesc e Senac, como é o caso do Vale do Aço, Montes Claros, Sete Lagoas, Poços de Caldas, Araxá e Uberaba.

O Sistema Fecomércio MG está presente em todo o estado, seja com o mais singelo comércio, até os cursos profissionalizantes do Senac, nas mais diversas áreas, ou com uma unidade de saúde ou lazer do Sesc.

Esta edição é uma comemoração dos nossos 80 anos. Espero que apreciem! Boa leitura.

PALAVRA DO LEITOR

Envie dúvidas, opiniões sobre as matérias e sugestões de reportagens para o e-mail comunicacao@fecomerciomg.org.br. Queremos ouvir você!



ESPECIAL

Fecomércio MG: 80 anos

Fundada em 1938, Federação se expande por Minas preservando os seus valores

POR DARIANE ARAÚJO

Belo Horizonte estava prestes a completar 41 anos quando o Brasil viveu uma mudança definitiva. Nas cidades, o comércio crescia e se organizava para defender os interesses dos empresários e desenvolver a economia do país. Nesse cenário surgia a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas

Gerais (Fecomércio MG, antiga FCEMG), cuja biografia começou a ser escrita a partir da junção de sete sindicatos com sede na capital mineira.

No dia 4 de dezembro de 1938 se uniram os Sindicatos do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios; do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos; do Comércio

Oito décadas de representação

1938

Aos 29 anos, José de Magalhães Pinto assumiu a presidência da FCEMG, comandando também a Associação Comercial de Minas Gerais (ACMinas).

1938-1941

As primeiras reuniões se deram numa modesta sede alugada na Av. Afonso Pena e depois transferida para a Rua Rio de Janeiro.

1941

Em 25 de agosto, a FCEMG ganhou sede própria, na Rua Curitiba, 561, no Centro de BH, onde está até hoje.

1971

A Federação iniciou estudos sobre a ampliação da Zona Comercial da capital mineira para elaborar um projeto para o Executivo e o Legislativo.



Varejista de Automóveis e Acessórios; do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas; do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armarinho; dos Lojistas do Comércio de Belo Horizonte; e do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios para iniciarem uma história repleta de lutas e conquistas para a economia de Minas Gerais.

A assistente administrativa do núcleo de Negócios Internacionais da Fecomércio MG, Marta Ávila, acompanhou quase 40 anos dessa trajetória, repleta de transformações que renovaram os compromissos assumidos pela entidade em sua criação. Entre eles, assegurar condições para o pleno desenvolvimento do setor de comércio e serviços em Minas Gerais, cumprindo o papel de orientar, coordenar, defender e representar atividades e categorias econômicas.

“Ao longo desses anos, a instituição ficou conhecida, respeitada e admirada por estar sempre associada ao esforço de propagar o comércio e a livre iniciativa, estando presente nos assuntos de ordem econômica, sem nunca se desvincular

do objetivo: a defesa dos empresários do comércio.” Segundo Marta, a Federação preservou nesse período uma política de aproximação e respeito mútuo, que mantém a unidade e a harmonia da classe.

Esse esforço fez a Federação crescer na medida em que o comércio se fortalecia e se desenvolvia. Hoje, a entidade representa 53 sindicatos (filiações e conveniados), presentes em todas as regiões do estado. A busca contínua por se aprimorar e acompanhar as demandas do mercado, suprimindo as necessidades dos empresários, fortalece a Fecomércio MG, que se faz ouvir em todos os níveis dos poderes constituídos, em articulação com as demais federações que integram a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O momento pede fortalecimento e reinvenção das entidades sindicais, impactadas pelas novas relações trabalhistas. Agora é hora de escrever uma nova biografia, em que os representados se sintam cada vez mais parte desta história.

1972

A FCEMG lançou, em 11 de dezembro de 1972, o Guia de Exportação, para celebrar seus 34 anos, na presença do ex-ministro da Fazenda, Delfim Netto.

1997

Com a Fundação João Pinheiro, a entidade lançou o livro “Belo Horizonte & o Comércio”, para comemorar os 100 anos da capital mineira.

2003

A sigla FCEMG dá lugar à Fecomércio MG (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais).

2018

A entidade celebra 80 anos com 53 sindicatos em todo o estado e representando mais de 720 mil empresários do setor terciário.

ESPECIAL

Acompanhando a evolução

Para representar e crescer com o comércio, a Fecomércio MG tem seguido as tendências do mercado

POR ADELLE SOARES

O setor de comércio e serviços se transformou nas últimas décadas. O ciclo de vida dos produtos diminuiu, novos meios de divulgação surgiram, a demanda por atendimento personalizado cresceu e os e-commerces somaram-se às lojas tradicionais. Em cada um desses momentos, a Fecomércio MG buscou entender as necessidades dos seus representados para ajudá-los a desenvolver seus negócios em Minas Gerais. Nesta edição de 80 anos da Federação, entrevistamos quatro profissionais que mostram como as áreas Comercial, Estudos Econômicos, Jurídico e Negócios Internacionais se empenham na tarefa de fortalecer diariamente o comércio de bens, serviços e turismo do estado. Confira.

Foto: Dariane Araújo



Danilo Manna, coordenador comercial da Federação (foto), no lançamento do mais novo projeto da área, o Meic

Comercial

Estar mais próximo dos empresários, não só conquistando novos parceiros e benefícios aos representados, mas

investindo no atendimento, é um dos desafios do Comercial. O setor inaugurou, em junho de 2017, na sede da entidade, a Central de Produtos e Serviços, e, implementou, em outubro de 2017, o *Customer Relationship Management*

(CRM), sistema de gestão de relacionamento com o cliente.

A área também aposta nos projetos: Sindicato 5 Estrelas, que busca levar práticas de gestão personalizadas aos sindicatos; Movimento Empresarial de Inovação e Competitividade (MEIC), que promove ações de inovação no setor terciário e o CórTEX, solução em *Business Intelligence* utilizado internamente para suporte à tomada de decisões. “Esta evolução é positiva, porque entregamos um portfólio mais qualificado e assertivo ao nosso público”, avalia o coordenador comercial da entidade, Danilo Manna.

Estudos Econômicos

Captar as expectativas dos empresários e as intenções de consumo por meio de pesquisas e estudos que impactam o setor de comércio e serviços é o trabalho do Estudos Econômicos. Nos últimos anos, a área traçou um panorama do varejo nas dez regiões de planejamento do estado, identificando desafios e estratégias para alavancar as vendas, além de analisar, com o setor de Negócios Turísticos, o perfil do turista belo-horizontino.

“Com as pesquisas, o empresário pode avaliar o quanto o consumidor está disposto a gastar, como atraí-lo, quais áreas merecem mais investimentos e como estão a confiança e a inadimplência, índices essenciais à formação de estoques”, explica o coordenador da área, Guilherme Almeida.

Negócios Internacionais

A primeira ação em apoio à internacionalização do empresário aconteceu há 34 anos, com a emissão do Certificado de Origem. O documento concede preferências tarifárias aos produtos brasileiros exportados, nos países de destino que possuem acordo com o Brasil.

A área de Negócios Internacionais também emite a Declaração de Livre Venda, Certificado de Procedência, promove capacitações e consultorias na área; participa de projetos e feiras no exterior, onde apresenta o campo de atuação do Sistema, prospectando e consolidando parcerias internacionais, com as quais, organiza, entre outras ações, missões internacionais e rodadas de negócios. “As participações nas missões oportunizam

aos representados conhecerem melhores práticas no exterior para o seu negócio, além do fomento do comércio exterior no estado com a participação nas rodadas de negócios” destaca a analista de Negócios Internacionais da Fecomércio MG, Juliana Peixoto.

Jurídico

Levar conhecimento está entre as atribuições do Jurídico da Fecomércio MG. Em 2017, a área ministrou 77 palestras pelo estado, respondeu a 6.583 consultas pelo telefone, 1.872 por e-mail, de empresários e sindicatos, dentre outras ações e atendimentos, sobre eSocial, Reforma Trabalhista, Simples Nacional, programas de parcelamento de débitos estaduais e federais e atualizações no ICMS e PIS/Cofins. O setor ainda assessora o Conselho de Assuntos Tributários da Federação, que conta com a participação de diversas instituições e segmentos, criado há três anos para debater os temas atinentes do direito tributário e defender o comércio junto aos órgãos federais, estaduais e municipais.

“Com as transformações nas relações de consumo e trabalho, é preciso que as instituições se modernizem. Nosso papel é assessorar e defender nossos representados e sindicatos para fortalecer o comércio de bens, serviços e turismo de Minas”, finaliza o coordenador Jurídico Tributário e Legislativo da Federação,

Marcelo Moraes.

Foto: Genilton Elias



ESPECIAL

Novo cenário *sindical*

Desde 1938, a Fecomércio MG se reinventa para apoiar e consolidar o crescimento do setor terciário de Minas Gerais

POR ALANE CASTELO

O tempo transformou a estrutura sindical brasileira, profundamente marcada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Aprovada pelo então presidente Getúlio Vargas, em 1943, ela solidificou o modelo de representação profissional vigente no país, estabelecendo novidades como o imposto sindical. Esse instrumento, rebatizado como contribuição sindical em 1966, ajudou a manter tais entidades e a defender os interesses de cada atividade econômica.

Mais de seis décadas depois, o cenário é outro. Com o avanço da tecnologia e a consolidação do setor de comércio e serviços como maior empregador nacional, uma legislação trabalhista mais moderna e robusta foi sancionada em 2017. Desde então, as contribuições se tornaram facultativas, exigindo de entidades sindicais, como a Fecomércio MG, uma atuação ainda mais próxima dos representados.

Em Minas Gerais, cerca de 722 mil empresas do setor terciário podem contar com o amparo da Federação na defesa de seus direitos. Há 80 anos, a entidade busca fortalecer o desenvolvimento do estado, entendendo o que o empresário precisa por meio de análises contínuas e transformando as contribuições recolhidas (sindical, confederativa e negocial) em diversos produtos e serviços.

Retorno da contribuição

As assessorias jurídica, econômica e em negócios internacionais e turísticos compõem o portfólio da Fecomércio MG. Só em 2017, a Federação realizou mais de 12 mil atendimentos jurídicos a empresários e sindicatos filiados ou conveniados, contemplando as áreas tributária, fiscal, trabalhista, legislativa e empresarial. No mesmo ano, o departamento de Estudos Econômicos produziu 232 pesquisas ou estudos, que apontaram tendências de mercado e o potencial de consumo, contribuindo para a tomada de decisão do empresário.

“O pagamento das contribuições sela o compromisso entre as empresas e o Sistema Sindical. Enquanto, os empresários apoiam o associativismo, a Federação retribui com benefícios exclusivos”, esclarece o gerente executivo de Gente e Gestão da Fecomércio MG, Hildebrando Vasconcelos.

Entre os produtos e serviços especiais constam linhas de financiamento, planos de saúde, preços diferenciados



Foto: Arquivo Fecomércio MG

Atendimento ao empresário na década de 80

para aquisição de automóveis, emissão de nota fiscal eletrônica e certificado digital, clube de turismo, plataformas para e-commerce, vales-benefício, câmbio de moedas e portal Rede de Carreiras.

A presença da Fecomércio MG em todo o estado favorece o surgimento dessas parcerias e convênios. "Temos nos esforçado para consolidar e ampliar o leque de oportunidades aos nossos representados, atendendo as suas necessidades", garante o coordenador de arrecadação da Federação, Túlio Carvalho.

A voz do comércio

O empresário Amilca Moisés, sócio da Inforsate, no bairro Renascença, em Belo Horizonte, se mantém em dia com as contribuições para ter acesso a serviços como assistência médica por preço diferenciado. Há seis anos

ele utiliza desse benefício: "acredito que essa parceria é extremamente vantajosa."

Para facilitar o contato com o empresário, a Federação disponibiliza um canal direto de atendimento. Na Área do Empresário, o representado acessa todos os produtos e serviços oferecidos pelo Sistema Fecomércio MG, além da guia digital de recolhimento das contribuições. "Vejo a Federação como um grande órgão em defesa da classe comercial. Hoje, sem esse apoio, é difícil permanecer no mercado diante das tantas exigências e obrigações", assegura Amilca.

Acesse o portal Fecomércio MG e clique na aba "Área do Empresário"

www.fecomercio.mg.org.br



Conheça as contribuições

Contribuição Sindical

O recolhimento permite a participação em licitações e a solicitação de alvará de funcionamento. Esse recurso fortalece as entidades sindicais e o Ministério do Trabalho, sendo, em parte, destinado ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Contribuição Confederativa

Essa arrecadação é voltada para o custeio do Sistema Confederativo e, por meio dela, são oferecidos diversos produtos e serviços aos representados para o desenvolvimento dos negócios.

Contribuição Negocial

Assegura a defesa de interesses patronais em Convenções Coletivas de Trabalho e garante benefícios como uso de mão de obra em feriados, flexibilização do banco de horas e pagamento de piso diferenciado na contratação de funcionários.

Contribuição Assistencial

Alguns sindicatos patronais filiados à Federação adotam esse recolhimento. Para conhecer os benefícios, sua destinação e a data de vencimento da guia, consulte o representante da categoria.

ESPECIAL

80 anos de desafios e êxitos

Lúcio Emílio de Faria Júnior fala das conquistas e do futuro da Fecomércio MG, entidade na qual lidera

POR JÉSSICA ANDRADE

Foto: Henrique Chendes



Enfrentar barreiras, superar décadas e crescer de forma contínua são desafios que exigem planejamento, capacitação, produtividade e parcerias qualificadas. Esse é o segredo da Fecomércio MG, que comemora 80 anos de conquistas. O presidente do Sistema Fecomércio MG,

Sesc e Senac, Lúcio Emílio de Faria Júnior, que participa há 15 anos dessa história, sendo representado e membro da diretoria, revela como a entidade acompanhou as mudanças do comércio e transformou a vida de milhares de mineiros. Ele é empresário do segmento de aviamentos

e presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuário e Armarinhos de Belo Horizonte (Sincateva). Confira a entrevista:

1. Como você avalia a trajetória da Fecomércio MG?

A Federação iniciou as atividades em 1938, numa época de transição do Brasil rural para o urbano. Belo Horizonte se destacava por sua complexidade urbanística, sendo vista como uma oportunidade por muitas famílias, que viam na crescente demanda de consumo nas cidades uma chance de 'vencer na vida' pelo comércio. Era preciso fundar uma entidade que as representassem. Assim nasceu a Fecomércio MG, que há oito décadas acompanha as mudanças e necessidades do empresário, comprometida em contribuir para o crescimento de Minas Gerais, a terceira economia do país.

2. Quais os desafios e conquistas vivenciadas?

A entidade surgiu em um cenário global instável, próximo à Segunda Guerra Mundial (1939-1945), e durante a ascensão econômica de Minas Gerais. Por isso, muitos desafios foram enfrentados logo no início. Acompanhamos, com garra e seriedade, a evolução do comércio de bens, serviços e turismo. Não à toa, começamos com sete sindicatos, todos em BH, entre eles, o Sincateva. Hoje, a Fecomércio possui 53 sindicatos.

Além disso, nos últimos anos solidificamos três pilares, a começar pela integração entre as instituições do Sistema e seus colaboradores, fortalecendo nossa atuação. Ampliamos a interiorização das atividades, garantindo presença e influência em todo o estado. Também investimos na internacionalização de nossas referências, assimilando as melhores práticas mundiais. Asseguro que nenhuma outra entidade sindical passou

por transformações tão amplas e profundas como a Federação.

3. Qual a importância dos sindicatos e parceiros nesses anos?

Os sindicatos e parceiros permitem a expansão da atuação da entidade e a oferta de produtos e serviços. Atualmente, representamos mais 720 mil empresários no estado, que possuem diversos benefícios voltados ao desenvolvimento do seu negócio. Também contamos com o apoio

do Sesc e Senac, que juntos formam o Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac. Essa integração assegura serviços de cultura, saúde, lazer e desenvolvimento profissional para 853 municípios.

4. Como você avalia as mudanças no comércio e a atuação da Fecomércio para apoiar o empresário?

Em cada década vivenciamos situações que influenciaram o setor. Atualmente, lidamos com a globalização e suas ambiguidades. O papel da era digital na gestão de compras e no relacionamento com o consumidor é importantíssimo. Vivemos novos tempos, e a inovação é crucial para a expansão dos negócios. Por isso, devemos observar tendências e serviços e oferecê-los ao representado.

5. Para os próximos anos, qual a expectativa de atuação e fortalecimento da Fecomércio MG?

A entidade nasceu com a vocação de representar, defender e orientar milhares de empresários, responsáveis por milhões de empregos em Minas Gerais. Temos que continuar nossa busca por apontar tendências de consumo, investir no relacionamento com o representado, apostar na inovação e nos capacitarmos dia após dia. Só assim o comércio de bens, serviços e turismo ficará ainda mais forte. Seguimos juntos nessa caminhada, que está só começando.

"A entidade nasceu com a vocação de representar, defender e orientar milhares de empresários, responsáveis por milhões de empregos em Minas"

SINDICATOS

Foto: Banco de imagens



Data para bons negócios

O Sindicómércio Araxá, filiado à Fecomércio MG, e o Senac em Minas promoveram o *workshop* Vendas de Natal, em 29 de novembro, na sede do Sebrae Minas. O evento reuniu empresários do comércio mineiro que desenvolveram técnicas capazes de melhorar a visibilidade da empresa e conquistar sucesso nas vendas. As palestras abordaram a necessidade de reinventar a capacidade de negociar, novas propostas para surpreender os clientes, além da relevância da identidade visual para impulsionar as vendas.

Oportunidade para as vendas

Para preparar o comércio para as vendas de fim de ano, o Sindicómércio Governador Valadares, filiado à Fecomércio MG, realizou a palestra "A Magia do Natal: oportunidades para bons negócios", no dia 4 de dezembro. O evento, que ocorreu na cidade de Governador Valadares, também teve apoio do Senac em Minas. Na ocasião, empresários e empregados do setor se capacitaram sobre temas como planejamento para as vendas, comunicação eficiente, organização da vitrine e processos de negociação e relacionamento com o cliente.



Foto: Banco de imagens

Foto: Banco de imagens



Solidariedade no Natal

Com a proposta de levar alegria e esperança para as crianças carentes de Santa Luzia, o Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios de Belo Horizonte (Sincopeças BH), com o apoio do Sesc em Minas, realizará uma ação de Natal na cidade, no dia 15 de dezembro, no colégio Cramer, bairro Boa Esperança. Em sua 19ª edição, o evento oferece, para cerca de 1.200 crianças atendidas por creches da região, um dia repleto de atividades de entretenimento e a entrega de presentes arrecadados pelo sindicato.

AGENDA

Integra e-commerce

Em sua terceira edição, o Integra e-commerce apresentou, em Belo Horizonte, temas que são tendências para o mercado, preparando o comércio para datas especiais, como Black Friday, Natal e Ano Novo. O evento foi realizado, em novembro, pelos Correios, com o apoio da Fecomércio MG. O encontro foi uma oportunidade de conhecimento para profissionais de marketing digital e e-commerce, estudantes e empresários que desejam iniciar ou aumentar suas vendas pela internet.



Foto: Divulgação / Correios



Foto: Jéssica Andrade

Parceria com o Grupo Fiat

A Fecomércio MG e a Fiat Chrysler Automobiles (FCA) firmaram uma parceria que beneficiará empresários do comércio de bens, serviços e turismo de Minas Gerais. O acordo, assinado em dezembro, busca auxiliar no crescimento das empresas e estimular a economia. Os representados adimplentes com as contribuições da Federação terão acesso a condições diferenciadas na aquisição de veículos do grupo FCA. Mais informações sobre a parceria, acesse fecomerciomg.org.br.

Apoio para crescer

Em comemoração ao aniversário de 121 anos de Belo Horizonte, a Sala Mineira do Empreendedor, em parceria com o Sebrae Minas e a Fecomércio MG, ofereceu uma programação especial para os empresários de Minas Gerais. O evento, realizado entre os dias 3 e 7 de dezembro, contou com a participação de especialistas de diversas áreas ligadas ao empreendedorismo, que estimularam a abertura de empresas e o crescimento dos negócios.



Foto: Banco de imagens

ESPECIAL

Sesc: 70 anos de engajamento social

História de compromisso e bem-estar com o povo mineiro

POR MARGARIDA OLIVEIRA E SAULO PENAFORTE

Em mais de 70 anos fazendo parte da história dos mineiros, o Sesc tem se comprometido em desenvolver ações que contribuam para o bem-estar do trabalhador do comércio de bens, serviços, turismo e seus dependentes. São serviços de excelência prestados nas áreas de assistência, educação, cultura, saúde e lazer, buscando a promoção da transformação social. Confira algumas ações de destaque desses anos.

1 Educação

Ensino de qualidade, atividades variadas, boa estrutura física e professores competentes contribuem para o sucesso do Colégio Sesc, desde a inauguração das três primeiras unidades, em 2014, em Contagem, Teófilo Otoni e Governador Valadares e, em 2017, em Montes Claros e Araxá. Hoje, são 1.086 alunos matriculados. Foto: Henrique Chendes / Sesc.

2 Cultura

A restauração do antigo Cine Palladium, que fechou as portas na década de 1990, para ser aberto como um moderno centro cultural foi um presente que o Sesc deu aos mineiros e turistas. Em 2011, foi inaugurado o Sesc Palladium com show de Milton Nascimento e Clube da Esquina. Vários artistas já se apresentaram no local. Foto: DeaTomich / Sesc.

3 Assistência

Programa de segurança alimentar e nutricional, o Mesa Brasil Sesc atua há 15 anos em Minas no combate à fome, recolhendo e entregando alimentos, trabalho que já beneficiou mais de 1,3 milhão de pessoas. Nesse período, foram arrecadados e doados mais de 18 milhões de quilos, por meio de 262 empresas parceiras, para 928 instituições assistenciais. Essa corrente de solidariedade está em Belo Horizonte, Montes Claros, Uberlândia e Juiz de Fora. Foto: Tarcisio de Paula / Sesc.

4 Esporte

O Sesc sempre manteve uma política de esporte com opções para todas as idades. Nas Escolas de Esporte, criadas em 2011, há diversas modalidades esportivas que proporcionam bem-estar. Em 2017, os espaços Sesc Fitness, presentes em 21 unidades, ganharam novo conceito com aulas de musculação, hidroginástica, ioga e ginástica multifuncional. Foto: Netun Lima / Sesc

5 Turismo e hospitalidade

Viajar com a família e os amigos ficou ainda mais fácil e acessível desde 2016, quando o Viaje com o Sesc - Turismo Todo Dia permitiu aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes momentos de diversão e relaxamento em quatro unidades de hospedagem: Juiz de Fora, Ouro Preto, Poços de Caldas

e Grussaí (RJ), a preços diferenciados. Além disso, as 14 unidades de hospedagem do Sesc distribuídas por todas as regiões do estado passaram por adequações para oferecer reservas online; TV a cabo, rede wi-fi e fechadura eletrônica. Foto: Washington Alves / Secs.

6 Lazer

Considerada um fenômeno mundial, a corrida de rua pode ser praticada por pessoas de quase todas as idades. Para estimular essa prática o Sesc criou, em 2014, o Circuito Sesc de Corridas,. Desde então, milhares de pessoas já participaram da iniciativa em cidades de todas as regiões do estado. Foto: Washington Alves / Secs.



VIVER BEM

Mais que uma atividade física

Como os esportes coletivos ajudam a formar cidadãos

POR LEONARDO ABREU

Todo mundo sabe que praticar algum tipo de esporte faz bem para a saúde. Melhora o condicionamento físico, a autoestima e traz uma série de outros benefícios para quem faz. Mas quando se trata de esporte coletivo, as vantagens são ainda maiores. Participar de uma prática em equipe ajuda o indivíduo a incorporar valores como a ética, o respeito e a disciplina, elementos que nos acompanham por toda a vida.

“Os ganhos para quem pratica um esporte regularmente, vão muito além da melhora física, técnica e tática”, afirma Marcelo Rochaël, coordenador Técnico Social da Gerência de Desenvolvimento Físico Esportivo do Sesc em Minas. Para ele, participar de atividades esportivas coletivas, como

futebol, vôlei, handebol trabalham o ser humano como cidadão. “O esporte coletivo é uma ferramenta educacional com poder de transformação social, que constrói e dá novo significado a valores para a vida inteira”, explica.

Escola de esportes

Uma das áreas de atuação do Sesc em Minas, o esporte também é considerado uma ferramenta de transformação social. Implantado em 2011, o Sesc Escola de Esportes é um projeto que reúne cursos esportivos que vão além do aspecto técnico. Por meio de condutas educativas, as atividades privilegiam as relações interpessoais. “Nosso objetivo é democratizar o acesso à prática esportiva,

contribuindo com a qualidade de vida dos alunos e auxiliando em sua formação como cidadãos”, ressalta Marcelo.

Além de esportes individuais, como judô e natação, a Escola de Esportes também oferece modalidades coletivas, como futsal, futebol, vôlei e iniciação esportiva. Pode participar qualquer pessoa, a partir dos três anos de idade (iniciação esportiva) e seis anos (demais esportes).

Quer conhecer mais sobre o Sesc Escola de Esportes? Acesse www.sescmg.com.br e veja como participar.

Foto: Henrique Chendes / Sesc



Esportes coletivos, como o futsal, agregam valores que formam cidadão mais preparados

MEMÓRIA INSTITUCIONAL

Comércio determina abertura de unidade

Inauguração de centro social era baseado em concentração comercial

O Sesc iniciou suas atividades em Minas Gerais, em 1948, com o propósito de atender as demandas sociais dos comerciantes. Inicialmente, a empresa ocupou a sede provisória da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais (Fecomércio), em Belo Horizonte, que, cinco anos depois, foi transferida para a rua Curitiba, no Centro da capital, onde funciona até hoje.

Para implantar os centros sociais, com o objetivo de prestação de serviço, o Sesc elaborou, em 1955, um plano de ação. Uma pesquisa sobre as áreas com maior concentração comercial em Belo Horizonte apontou os bairros Carlos Prates, Floresta e Santa Efigênia como adequados.

Com isso, o Centro Social Carlos Prates, atual Sesc Santa Quitéria, foi o primeiro a ser inaugurado, em 1955, na rua Prados, em imóvel alugado, no bairro Carlos Prates. Foram oferecidos recreação infantil, cursos de corte e costura, arte culinária, trabalhos manuais e enfermagem do lar.

A sede definitiva foi inaugurada em 1958, na rua Santa Quitéria. Junto ao centro, foi construída a primeira Praça de Esportes do Sesc em Minas. Foi também nessa unidade, em 1976, que o Sesc deu início ao trabalho social com idosos, com a formação do grupo da terceira idade Pôr do Sol.

Em 1956, foi implantado o Centro Social Floresta, na rua Santa Maria, também em imóvel alugado. A aceitação das atividades pela população no bairro Floresta permitiu a aquisição da sede

Foto: Arquivo memória institucional / Sesc



Centro Social Carlos Prates, atual Sesc Santa Quitéria, foi o primeiro a ser inaugurado, em 1955

própria, em 1960, na rua Pouso Alegre.

Inicialmente, os imóveis do Sesc eram alugados e a frequência era avaliada, o que era determinante para a compra do imóvel ou de um terreno para construir a unidade. Caso contrário, era desativado, como o que aconteceu, em 1958, com o Centro Social Santa Efigênia, na rua Padre Rolim. Após cinco anos de funcionamento, percebeu-se que a localização era imprópria, devido à baixa concentração comercial.

* Conteúdo elaborado pelas analistas de Memória Institucional Ângela Araújo, Bruna Castro e Juliana Castro

Esta página é uma seção fixa da Memória Institucional do Sesc, dedicada a resgatar a importância de preservar a história da instituição. Acompanhe!

SER SOCIAL

Teatro para o desenvolvimento infantil

Conheça os benefícios para a criança e iniciativa realizada pelo Sesc Palladium

POR ANA PAULA RACHID



Foto: Tarcísio de Paula / Sesc

O teatro afeta quem assiste e desperta aspectos biopsicossociais e motores

Muitas são as dúvidas quando o assunto é apresentar à criança o universo da arte. Os pais se perguntam por onde começar e quais seriam as contribuições para o desenvolvimento do pequeno. Uma dica é o teatro, seja como espectador ou frequentador de aulas. Segundo Cíntia Maria Silva, psicóloga do Sesc Centro de Excelência em Saúde, o teatro é um espaço para afastar as tensões, entrar em contato com o eu e o outro, estimular a criação e auxiliar na terapia das doenças emocionais.

O teatro afeta quem assiste e desperta aspectos biopsicossociais e motores. "Há estudiosos que pesquisam os efeitos biológicos da arte, como alívio à dor, à ansiedade e à depressão", afirma a psicóloga. Os benefícios dessa relação não param por aí. Esse contato promove o despertar da fantasia, garante consciência corporal e emocional, a melhoria da coordenação motora, a socialização por meio da interação com outras pessoas e experiências. Além de desenvolver a linguagem e o interesse pela leitura.

Yupi! Vamos ao teatro

Foto: Arquivo pessoal



Flor Rodrigues, de 4 anos, teve o primeiro contato com o teatro pelo Yupi!

O nome já é convidativo e a programação também. O Yupi! vamos ao Teatro é um projeto do Sesc Palladium, uma opção para quem quer inserir a criança no mundo do teatro. Com seis anos de existência, já recebeu mais de 51 mil alunos de escolas municipais, estaduais e particulares, uma média de 49 espetáculos do Brasil inteiro e mais de mil instituições atendidas. A ação, que faz parte do Programa Educativo do centro cultural, também recebe público espontâneo aos domingos, com espetáculos a preços acessíveis.

A curadoria é pensada observando aspectos visuais que despertem a atenção das crianças, além do conteúdo que foge dos padrões da cultura de massa. A ideia é que se apresente um outro olhar sobre a produção cênica, com espetáculos que surpreendam, tanto pelas histórias quanto pelo formato. “O pilar da ação é contribuir para a formação do público e despertar o interesse pelo teatro, entendendo o

quanto essa vivência é importante para a ideia de coletividade e compartilhamento de experiências”, diz Diogo Horta, analista responsável pela curadoria.

Quem já participou é só elogios. Mariana Rodrigues, de 40 anos, é professora de artes e constantemente insere sua filha, Flor, de 4 anos, no universo cultural. “Eu incentivo minha filha a estar em contato com a cultura para que ela amplie o seu conhecimento de mundo. Acho o Yupi! incrível por conseguir realizar uma parceria entre a instituição, a escola e a família, além de aguçar a imaginação da minha filha e despertar o interesse por, cada vez mais, consumir arte”, conta.

Conheça o Programa Educativo

O Programa Educativo do Sesc Palladium atua de forma transversal e contínua, dialogando de maneira concisa com todas as linguagens artísticas. Traz em suas ações o encontro da arte com a educação, buscando uma apropriação efetiva por parte do público visitante, a partir de uma experiência estética. Trata-se também de um espaço de compartilhamento com professores, arte-educadores e interessados em geral no universo da arte e seus desdobramentos na educação.

“Pensar em ações de formação de público na área da cultura é pensar em ações contínuas. Há seis anos o Programa Educativo leva ao centro cultural milhares de alunos para assistirem a espetáculos que prezam pela qualidade e diversidade, respeitando o universo da criança”, afirma Mailine Bahia Fernandes, analista responsável pelo Programa.

Acompanhe a programação infantil do Sesc Palladium em www.sescmg.com.br



Foto: Henrique Chendes / Sesc

Yupi! Vamos ao Teatro já recebeu mais de 51 mil alunos

NOVOS HORIZONTES

O novo velho

Mais independentes e protagonistas, idosos vivem uma nova realidade

POR LEONARDO ABREU

Atualmente, os avanços tecnológicos, sociais e da saúde impactam positivamente todas as fases da vida. Esse progresso nos faz encarar a terceira idade de outra maneira. Hoje, nossos idosos são mais saudáveis, produtivos, independentes e longevos. Diante da perspectiva de uma maior expectativa de vida é preciso mais conscientização sobre esta nova realidade. A sociedade está à frente de um novo perfil de público +60, pessoas que, diferente do passado, têm oportunidades de escolhas, possuem um olhar mais

crítico e que não veem o envelhecimento como hora de se aposentar.

Mesmo com a oportunidade de dar uma "pausa" frente à aposentadoria, esse grupo quer continuar ativo, seja no mercado formal, informal, empreendendo ou sendo voluntário. "Hoje, os +60 participam e discutem mais o futuro da sociedade, não deixando mais, que os outros tomem decisões sobre sua vida", conclui Andreia Duarte coordenadora Técnica Social da Gerencia de Assistência do Sesc em Minas.



Foto: Cássia Segregio / Sesc

Dona Vera, 70, ao lado do marido Darcy Soldatti, 88



Foto: Tarcísio de Paula / Sesc

No Sesc, o público +60 encontra diversas atividades que estimulam seu protagonismo

Protagonismo

Trabalho voluntário, estudo, atividade física e encontros com a família. A vida social de Vera Bassoli, que vive em Juiz de Fora, é bem agitada. Aos 70 anos, a ex-professora enxergou na aposentadoria a oportunidade de dar um novo sentido para sua vida. “Hoje em dia, o idoso pode ser protagonista, não precisa mais ficar no canto, esquecido”, explica. Diariamente, as manhãs são ocupadas pelas atividades físicas; às quartas-feiras, ela prepara um lanche para receber os cinco netos, “é um aprendizado essa convivência com eles”, ela conta.

As tardes das segundas, terças, quintas e sextas são dedicadas ao trabalho voluntário. “O voluntariado é muito gratificante para mim. No meu ponto de vista, é a melhor coisa quem alguém pode fazer após a aposentadoria, eu me encanto com o que recebo em troca”, afirma Dona Vera. Ela trabalha para bazares beneficentes, faz visitas a hospitais, levando palavras de conforto e esperança, e atua em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). “Lá eu ajudo a servir o lanche, conto histórias, faço qualquer coisa para ajudar e ganhar um sorriso em troca”, diz.

O Sesc e o idoso

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020, teremos cerca de 30 milhões

de idosos no Brasil. Pioneiro no país, o trabalho social com idosos realizado pelo Sesc é reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em Minas Gerais, as ações ocorrem há 40 anos, atendendo anualmente mais de 3 mil pessoas.

Esse público tem se caracterizado por ser cada vez mais ativo e participativo na sociedade. Por isso, as atividades com grupos de idosos do Sesc em Minas buscam a melhoria da qualidade de vida, estimulando o exercício da cidadania, resgatando o convívio e a participação social por meio de práticas socioeducativas. “O Sesc possui uma variedade de atividades para atender os diversos perfis de público. Mantemos em nosso escopo de trabalho, ações que proporcionem a socialização, o estímulo à coordenação motora e a qualidade de vida”, diz Andreia Duarte.

Diante desse novo cenário, a instituição tem potencializado novas formas de estímulo à memória cognitiva e afetiva. “Além de oferecer ações que possibilitem trabalhar o corpo, a mente e a socialização de forma sinérgica, estamos nos adaptando ao novo perfil desse idoso. Buscamos oferecer ações que facilitem o acesso a tecnologias e, principalmente, promovam e reconheçam o público +60 como protagonista”, finaliza ela.

TENDÊNCIA

Sustentabilidade na prática

Programa Envolve-se, do Sesc, fomenta a economia criativa e solidária, com a reutilização de resíduos

POR SAULO PENAFORTE



Foto: Tarcísio de Paula / Sesc

O Envolve-se é uma rede de solidariedade que atua em prol da sustentabilidade ambiental

A busca por sustentabilidade é uma pauta consolidada e cada vez mais presente. Quer seja no debate político ou nos ambientes corporativos, a geração de ciclos sustentáveis tem ganhado espaço e o reconhecimento de que esse caminho leva à construção de uma sociedade melhor.

Para diversos especialistas, o maior desafio é o entendimento de que cada cidadão, empresa ou instituição, pode adotar práticas sustentáveis de maneira simples, na vida cotidiana. Na medida em que essa consciência se dissemina, os impactos se somam e as conquistas tornam-se evidentes e

inquestionáveis.

No intuito de estimular esse pensamento, o Sesc em Minas iniciou, neste ano, o programa Envolve-se. A iniciativa consiste em uma rede de solidariedade que atua em prol da sustentabilidade ambiental a partir de três agentes: as empresas doadoras de resíduos, insumos e matéria prima; grupos produtivos que transformam essa matéria prima em produtos e arte; e o Sesc que vai realizar a mediação entre os parceiros do programa, a partir da democratização de conhecimentos e fomento a uma rede de economia solidária.



Foto: Tarcísio de Paula / Sesc

Edlaine Ferreira comemora o aprendizado de novas técnicas de trabalho no Envolve-se

Para o início das atividades, o Sesc conta com cinco grupos produtivos já existentes e com grande potencial de expansão, localizados em Santa Luzia, Vespasiano, Ribeirão das Neves e Sabará. Até o momento, aproximadamente 70 pessoas já fazem parte dessa primeira fase, chamada de percurso formativo. Nesse período, os participantes recebem formação em áreas estratégicas como educação ambiental, moda, empreendedorismo e tecnologia inovadora.

De acordo com a analista técnico social do Sesc, Patrícia Alves, o conteúdo que os participantes aprendem é multiplicado ao grupo que eles representam nas comunidades onde atuam. “A ideia é que o Envolve-se atue como uma incubadora, por meio da formação, democratização de conceitos e acompanhamento dos grupos participantes”, resume.

Na parede da sala onde os treinamentos são realizados, no Sesc Santa Luzia, as palavras ‘ressignificar’, ‘colaboração’, ‘arte’, ‘moda’, ‘cultura’ e ‘aproveitamento’ ganharam destaque e uma nova dimensão. Mais do que decorativas, as palavras traduzem bem o projeto. Traduzem ainda o querer, a dedicação



Foto: Tarcísio de Paula / Sesc

Iara Marques ‘Novos horizontes com o olhar voltado para a sustentabilidade’

e o envolvimento dos participantes, atribuindo um novo significado a algo.

Uma das integrantes do grupo Mulheres Criativas, do bairro Palmital, em Santa Luzia, Iara Marques fala sobre os benefícios do Envolve-se para o seu grupo. “As aulas nos abriram os horizontes e trouxeram mais motivação, com um olhar voltado para a sustentabilidade”, afirma.

“O nosso grupo usa muito retalhos de carpete, jeans e esteiras para fazermos bolsas, carteiras, peças de decoração para casa. Aqui já aprendemos técnicas de tingimento usando, por exemplo, o barbatimão, a beterraba e a casca de cebola”, conta Edlaine Ferreira, do Grupo Marias Brasileiras, do bairro Morro Alto, em Vespasiano.

Quem pode participar?



Doadores: Pessoas jurídicas que possuem resíduos passíveis de reaproveitamento e possam doar de forma pontual ou permanente.



Grupos produtivos: ligados ou não a instituições beneficentes que busquem a melhor organização de seu trabalho e que necessitam de matérias-primas para manutenção de suas atividades produtivas.



Voluntários: Pessoas físicas ou jurídicas que prestam algum tipo de serviço, colaborando com a rede de troca de conhecimentos e solidariedade.

Critérios de participação:

- Ser um grupo produtivo de Santa Luzia ou região.
- Realizar ações coletivas ligadas a produção e comercialização de suas peças, principalmente com utilização de resíduos.
- Ter interesse em multiplicar conhecimentos adquiridos para promover o desenvolvimento de seu grupo e sua comunidade através de oficinas, encontros e reuniões.

Informações gerais sobre o projeto podem ser obtidas pelo telefone **(31) 32791482**.



MAIS

SAÚDE

TRATAR DA SAÚDE É MUITO MAIS QUE PREVENIR DOENÇAS. É TER UM ESTILO DE VIDA QUE RESPEITE OS LIMITES DA SUA MENTE E DO SEU CORPO.

O Sesc Centro de Excelência em Saúde oferece diversas soluções para que você preserve seu bem-estar e busque mais qualidade de vida.

CONHEÇA NOSSOS SERVIÇOS E DESCUBRA O JEITO SESC DE CUIDAR.

Sesc Centro de Excelência em Saúde
Rua Viana do Castelo, 645, São Francisco
Belo Horizonte/MG | ☎ (31) 3270-8100
www.sescmg.com.br



Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac



SescMinas



sescmg



sescmg

ACONTECE**Cultura sobre rodas**

O mundo da leitura dentro de caminhões. Desde 1956, o Sesc em Minas leva ao interior do estado o universo mágico da literatura por meio do Biblioteca Volante. O projeto oferece à população o acesso a livros, informação e conhecimento. Com o incentivo do Departamento Nacional do Sesc, desde 2013 o BiblioSesc é realizado em Minas Gerais, por meio de duas unidades móveis que atuam em Belo Horizonte e na Região Metropolitana. Juntos, os projetos itinerantes atendem mais de 16 mil pessoas por ano e realizam empréstimos, consulta de livros, atividades para a formação do público leitor e de incentivo à leitura. Dentre os 853 municípios mineiros, mais de 700 já foram contemplados com essas iniciativas. Desta forma, o Sesc em Minas reforça sua visão de ser agente de transformação social na prestação de serviços de excelência nas áreas de Cultura e Educação.



Foto: Henrique Chendes / Sesc

Unidades móveis da Cultura do Sesc já percorreram mais de 710 municípios mineiros

Foto: Adriano Hamaguchi / Sesc

**Circuito Sesc de Corridas 2018 chega ao fim**

Uberaba, Viçosa, Pouso Alegre, Araxá, Sete Lagoas e Montes Claros. Depois de percorrer essas seis cidades, o Circuito Sesc de Corridas 2018 encerrou sua temporada com saldo positivo. Ao todo, mais de 2.500 inscritos espantaram a preguiça e participaram das provas de 5k, 10k e caminhada de 2,5k. O projeto, que já é tradição no calendário de corridas de rua no estado, é conhecido pelo seu custo benefício, reunindo qualidade e valores acessíveis para inscrição.

Seis cidades e mais de 2500 inscritos, assim foi o Circuito Sesc de Corridas 2018

JEITO SENAC

O que é *inovar* para você?

Alunos da Faculdade Senac são premiados por suas ideias inspiradoras

POR RENATA GIORDANI



Foto: Carminha Santos

Maria Clara Giordano, vencedora da categoria graduação pela equipe *GreenTech*

Sabe aquela ideia que não sai da sua mente, mas você nunca teve a oportunidade de colocá-la em prática? No ensino superior do Senac, alunos e ex-alunos dos cursos de graduação e pós-graduação são incentivados a desenvolver seu espírito criativo e empreendedor por meio da geração de novas ideias que possam contribuir para o incremento do comércio de bens, serviços e turismo.

"Inovar é trazer algo de bom para o mundo. A ideia não

precisa ser, necessariamente, nova. Quando você reúne todas as coisas boas para fazer uma melhor ainda, isso é inovar", declarou Maria Clara Giordano, primeiro lugar categoria graduação do **Inova-se – Prêmio Senac de Ideias Inovadoras**. Ela é aluna do curso de Gastronomia da Faculdade Senac em Barbacena.

Em sua segunda edição, o concurso, que tem caráter educacional, reuniu 49 equipes.

Conheça as ideias vencedoras:



1º Lugar Graduação: equipe *GreenTech*

Aluna: Maria Clara Giordano
Mentora: Leila Cobuci
Por meio de um site e de totens em hortifrútiis, consumidores recebem informações e descontos de produtos de aparência ruim, mas com valor nutricional.



1º Lugar Pós-Graduação: equipe Educação Diferenciada Inovadora (EDI)

Alunos: Everton Costa e Daniela Soares
Mentora: Ivaneide Pereira
Técnicas metodológicas inovadoras que permitem a simulação de ambientes, jogos e práticas teatrais no ensino superior e nos ambientes corporativos.

Dessas, 18 chegaram à etapa final realizada no dia 26 de outubro, no Núcleo de Pós-Graduação, em Belo Horizonte. De acordo com o superintendente de Operações do Senac, Fábio Ricardo de Souza, a edição superou as expectativas com recorde de inscritos e de unidades participantes. "Destaco a qualidade dos trabalhos em sintonia com o propósito do concurso, que materializa o engajamento dos educadores e alunos da instituição na disseminação da cultura da inovação."

"...O aluno é o protagonista do saber, sendo estimulado a ter uma participação mais ativa, tanto na vida pessoal quanto na profissional"

Maria Isabel Rola França, gerente universitária do Senac

"A premiação vem coroar um trabalho realizado em sala de aula, em que a inovação está presente nos projetos desenvolvidos, no trabalho de conclusão de curso, num conjunto de ações condizentes com o nosso projeto pedagógico, em que o aluno é o protagonista do saber, sendo estimulado a ter uma participação mais ativa, tanto



Foto: Carminha Santos

Os modelos de negócio foram avaliados por uma banca multidisciplinar, incluindo especialistas em inovação (à frente). Atrás, a comissão organizadora do evento

na vida pessoal quanto na profissional", destaca a gerente universitária do Senac, Maria Isabel Rola França.

Durante três meses, os projetos passaram por três etapas eliminatórias. Os modelos de negócios aprovados para a fase final foram avaliados de acordo com a clareza da proposta de valor, alternativas de solução para o problema, segmentos de clientes, oportunidade e mercado, entre outros. Além do acompanhamento do professor-mentor, os alunos participaram de webconferências sobre inovação, liderança, autoconhecimento, empreendedorismo na prática, como estruturar e apresentar seu modelo de negócio e mentorias on-line.

Os integrantes das equipes, que conquistaram o primeiro lugar em cada categoria, foram premiados com um tablet e uma estada no Hotel Escola Senac Grogotó. Já os classificados em segundo lugar terão direito a uma hospedagem no hotel-escola da instituição.

Saiba mais acessando www.senacinovase.com.br ou o nosso canal no [youtube.com/SenacMinasOficial](https://www.youtube.com/SenacMinasOficial)

Foto: Carminha Santos



Everton Costa, representando a equipe EDI, que conquistou o primeiro lugar na categoria pós-graduação



2º Lugar Graduação: equipe Bebêchô

Alunos: Samuel Costa, Higor Oliveira e Izabella Garcia
Mentora: Francielle Souza
Compra e venda de vestuário e artigos usados de crianças de 0 a 5 anos por meio de um aplicativo, possibilitando a reutilização dos produtos.



2º Lugar Pós-Graduação: equipe Se Liga / SmartClass

Alunos: Daniel Resende e Thalyson Barros
Mentor: Olney Júnior
Tecnologia assistiva de legendas simultâneas em sala de aula, destinada a alunos surdos usuários de Língua Portuguesa.

COM A PALAVRA

A tal da felicidade

O caminho para ser feliz está em viver uma vida autêntica

POR RENATA GIORDANI

Foto: Gi Nogueira



Quem vive a sua vida hoje? Você mesmo? Ou há alguém por trás das decisões mais importantes da sua história? Veja nesta entrevista, com o psicólogo Alberto Dell'Isola, como é possível responder a essas perguntas e focar no que realmente importa: no aqui e agora. Ele realiza treinamentos pelo mundo sobre hipnose e memorização, o que lhe rendeu participações em diversos programas de TV pelo país. O autor do livro "Mentes Brilhantes", que já vendeu mais de 100 mil cópias,

apresentou no Senac de Belo Horizonte uma palestra com o tema felicidade, um assunto sensível à sociedade moderna.

Como encontrar a tal da felicidade?

Quando se fala de felicidade, imediatamente se pensa em recompensas imediatas e no prazer que elas nos trazem. No entanto, se para sermos felizes bastasse sentir um prazer imediato, os remédios seriam suficientes. Ficar mais presente no aqui e agora (técnicas de *mindfulness* ou atenção plena nos auxiliam bastante), cuidar da saúde mental, fazer o bem e, principalmente, ter uma vida autêntica são o caminho. A felicidade está relacionada a dois fatores: sentir-se bem com sua vida profissional e pessoal e ter o humor estável no dia a dia.

"Ficar mais presente no aqui e agora, cuidar da saúde mental, fazer o bem e, principalmente, ter uma vida autêntica são o caminho"

Por que nos condicionamos a viver mal e achamos isso normal?

A resposta está na pergunta: é um condicionamento. Durante nossa vida, somos realmente condicionados a viver um estilo de vida, trabalhar de forma automática, casar sem realmente se importar com isso. Dessa forma, é tão importante começarmos a questionar os verdadeiros agentes por trás das nossas escolhas.

Há como pisar no freio do automatismo?

É natural que algumas atividades como dirigir ou caminhar sejam feitas automaticamente. No entanto, acabamos por automatizar outras tarefas que deveriam ser realizadas de forma consciente, como nos relacionar com as pessoas, ler um livro ou até mesmo fazer uma atividade do trabalho. Esse automatismo acaba elevando nossa ansiedade e nos distanciando da felicidade.

Acesse www.mg.senac.br/noticias para ler a entrevista completa.

Quem quer ser promovido faz

MBA no Senac.



**William Coutinho
Rodrigues,**
aluno Senac que
conquistou o
que importa.

ESTADÃO
GUIA
DO **MBA**
SELECIONADO

Solução na prática.

Inscreva-se:

0800 724 4440

posgraduacaosenac.com.br

Conheça também nossos
cursos de Graduação e Técnicos.



EU COMPARTILHO

Moda é mais que profissão

Entenda o trabalho de um consultor de imagem

POR JOSIE MENEZES

Com formação inicial em técnico em Nutrição e Dietética, Fábio Carvalho jamais imaginaria que, 14 anos depois, seria dono do próprio negócio, ainda mais em uma área bem diferente. Tudo começou quando ele, por necessidades financeiras, precisou trabalhar como temporário na época de Natal. "Eu adorava minha área de formação, mas acabei sendo contratado como vendedor fixo no comércio e me encantei pelo mundo da moda", conta o consultor de imagem.

Fábio ficou por dois anos na loja até conhecer uma empresária em São João del-Rei. "A Tetê era minha cliente e acabou me levando para trabalhar com ela. Comecei como vendedor, depois me tornei gerente. Daí, passei a fazer as compras da loja e, quando vi, surgiu a oportunidade de tornar-me o proprietário", relembra. Ele ficou dez anos como funcionário e tornou-se dono há quase um ano.

Conhecimento faz a diferença

Estar à frente do próprio negócio é a construção de um sonho para Fábio. Ele mudou o nome da loja para Arquitetura da Moda e deseja agregar outros valores à venda dos produtos. "Por trás de uma peça de roupa tem todo um trabalho de pesquisa, de tendências. Não quero só vender o produto; quero que o cliente saia da loja informado sobre moda, seguro e feliz", diz.

Para chegar a esse amadurecimento profissional, o empresário buscou estudar. Ele afirma que trabalhava a questão da imagem de forma intuitiva, mas não sabia a técnica. "Quando soube do curso de Consultor de Imagem, cheguei na fila 5h30 da manhã para não perder a vaga", relembra.

Segundo ele, se não houver o embasamento técnico, o profissional pode até acertar por intuição, mas nunca terá o domínio do todo. "O curso no Senac me deu segurança para trabalhar com moda e as pessoas confiam muito mais. Vários empresários daqui comentaram que tiveram uma média de 20% de aumento nas vendas após fazerem este curso", revela.



Foto: Lucilene Maria da Silva

Fábio Carvalho: "moda é sentir-se seguro e bem com sua imagem"

Saiba mais sobre Fábio Carvalho no vídeo-depoimento exclusivo na seção Casos de Sucesso - Sou Senac. São histórias de alunos e ex-alunos que fizeram carreira após passar pela instituição.

www.mg.senac.br/casos_sucesso

REFERÊNCIA

TALENTO DAS NOSSAS MINAS

Competidora ganha medalha de ouro e pode representar o Brasil na Rússia

POR ANA PAULA VALOIS E RENATA GIORDANI



Foto: Rocio Fotografia

Competidores (blusa alaranjada) e equipe de profissionais comemoram resultado com o diretor Gustavo Guimarães

Nossas Minas valem muito mais que ouro. A educação profissional ultrapassa as montanhas mineiras para revelar talentos. “Foram momentos intensos e inesquecíveis. O aprendizado durante os

treinamentos me trouxe segurança profissional e confiança em mim mesma, claro que com muita humildade e clareza”, declarou Miriam de Paula, medalha de ouro nas Competições Senac de Educação Profissional.

Concorrendo com alunos de seis estados brasileiros, a estudante do curso Técnico em Enfermagem, da unidade Belo Horizonte, conquistou em Vitória (ES) o primeiro lugar na ocupação Cuidados de Saúde e Apoio Social. Agora, ela se prepara para disputar uma vaga na delegação brasileira, rumo à *WorldSkills*, maior torneio de educação profissional do mundo, a ser realizado na Rússia, em 2019.

A medalha chegou após meses de preparação exaustiva com dedicação diária de oito horas, no mínimo. Nesse período, Miriam de Paula obteve o suporte técnico e comportamental de uma equipe multidisciplinar para alcançar padrões de excelência no seu desempenho profissional, de acordo com os critérios do Modelo Pedagógico Senac. Afinal, as provas exigiram técnicas desafiadoras do dia a dia da ocupação na área da saúde. Em março do ano que vem, ela participará da seletiva para o torneio que reunirá jovens de diversos países.

Para subir ao pódio, a aluna largou o trabalho de telemarketing, dedicando-se exclusivamente à competição. "Um bom competidor precisa disto: ter sangue nos olhos,

força de vontade e garra para acreditar: eu quero, eu vou e tenho que estar lá", destacou a *expert* mineira do Senac em Cuidados de Saúde e Apoio Social, Elisângela Aparecida de Almeida.

Dos 43 competidores, de 20 estados brasileiros, quatro representaram Minas na etapa nacional das Competições Senac, realizada no Hotel Ilha do Boi, na capital capixaba, entre os dias 20 e 23 de novembro. Eles foram escolhidos após vencerem a fase estadual nas ocupações:

- **Cuidados de Saúde e Apoio Social:** Miriam de Paula (Medalha de Ouro)
- **Cabeleireiro:** Leonardo Sordini (Medalha de Excelência)
- **Cozinha:** Luccas Vecchia
- **Serviço de Restaurante:** João Vitor Souza

Acesse www.mg.senac.br e conheça um pouco da história de cada competidor e o que pretendem daqui para frente.

"Quando eu tinha 15 anos, minha mãe teve um Acidente Vascular Cerebral (AVC). Fui responsável por sua internação, realizei todos os cuidados, acompanhava aos médicos, à fisioterapia. Aí, tive certeza dessa vontade de cuidar, de ter este contato com o paciente. Como pude ver a evolução dela, pensei: se com ela deu certo, imagina o bem que eu não posso fazer também para outra pessoa? Quando ela se recuperou, eu concluí o ensino médio e comecei o curso técnico em Enfermagem. Agora, penso em fazer um curso superior na área. Participar das Competições foi uma experiência única e vou aplicar o que aprendi aqui no mercado de trabalho."



Foto: Rocio Fotografia

Miriam de Paula, 21 anos, vencedora na ocupação Cuidados de Saúde e Apoio Social na etapa nacional

Tradição em competir

O Senac em Minas tem tradição nas competições de educação profissional. Em 2008, participou, pela primeira vez, da Olimpíada do Conhecimento, a maior da América Latina promovida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Dois anos depois, estreou na *WorldSkills*, a maior delas, que reúne candidatos de mais de 70 instituições de ensino do mundo. A partir de 2016, o Departamento Nacional do Senac criou as Competições Senac de Educação Profissional, voltadas exclusivamente para atividades do comércio. De lá para cá, diversos alunos e avaliadores representaram a instituição nacional e internacionalmente.

O gerente de produtos de Turismo, Hospitalidade e Lazer do Senac, Hans Eberhard Aichinger, esteve em algumas competições, entre elas a *WorldSkills* 2013 (na Alemanha) e 2015 (no Brasil, em São Paulo), e a *WorldSkills* Américas 2014 (na Colômbia). Segundo ele, participar desses eventos possibilita ao Senac demonstrar para Minas Gerais, Brasil e para o mundo que somos referência nessas ocupações, propiciando um enorme diferencial para os alunos. É um verdadeiro intercâmbio de talentos, capaz de impulsionar a preparação de profissionais para o setor do comércio de bens, serviços e turismo.



Foto: Genilton Elias

Aprendizado para a vida

Elias David (à dir.) foi o primeiro aluno do Senac a participar da Olimpíada do Conhecimento, em 2008, na ocupação Cozinha. Ele ficou em primeiro lugar na etapa estadual e participou da *WorldSkills Americas*, em 2010, no Brasil, no Rio de Janeiro. Seu treinador era o já veterano de competições, o *chef* Ronie Peterson (à esq.). "O curso de Cozinheiro é muito legal, porque ele não só cria um profissional, como também um perfil de pessoa para trabalhar no ramo. E a Olimpíada mostra a capacidade de administrar o tempo, criação, concentração, divisão de tarefas. Você vê a cozinha de outra maneira, é a parte artística", conta Elias. Durante o tempo de curso e treinamento, no Hotel Escola Senac Grogotó, ele e Ronie estabeleceram mais que uma relação professor e aluno: "Ele foi até meu padrinho de casamento. A gente ficou muito tempo junto e criamos um vínculo."

Após a competição, Elias trabalhou quatro anos em um *resort* e depois assumiu de vez a cozinha do tradicional restaurante da família, Estalagem do Sabor, em Tiradentes.

ESPECIAL

Senac e a jornada pelos caminhos da educação

São milhares de pessoas preparadas para o mercado: bacharéis, pós-graduados, técnicos, aprendizes e profissionais liberais

POR JOSIE MENEZES

Nos 80 anos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio), o Senac esteve integrado, desde 1946, atuando como agente de transformação no mundo do trabalho. São 72 anos de história na educação profissional, oferecendo, nas modalidades presencial e a distância, cursos de qualificação profissional, ensino técnico,

graduação, graduação tecnológica, extensão e MBA.

Este é o jeito Senac: trabalhar com comprometimento, excelência e muita dedicação. É dessa forma que a instituição retribui à sociedade e aos empresários os seus investimentos e a confiança nela depositada.

Muita coisa se transformou nas últimas décadas...

Diversidade e inclusão social

O Senac disponibiliza cursos presenciais, semipresenciais e a distância, da qualificação ao MBA, divididos nos segmentos de artes, beleza, comércio, comunicação, conservação e zeladoria, asseio, design, educacional, hospedagem, idioma, informação, meio ambiente, moda, produção de alimentos, saúde, segurança, turismo e gestão. Para atender a todos, há também ofertas gratuitas pelo Programa Senac de Gratuidade (PSG).



Foto: Genilton Elias

Ensino superior

Na Faculdade Senac, o conhecimento caminha ao lado da experimentação. Nos três *campi* (Barbacena, BH e Contagem) alunos vivenciam situações do mercado com a empresa simulada (Administração), os restaurantes-escola (Gastronomia), o Hotel Escola Senac Grogotó e a Pousada Escola Senac Tiradentes (Hotelaria). Há também opções de MBA com foco em inovação, pessoas, finanças e projetos.



Foto: Genilton Elias

Infraestrutura

Em suas 39 unidades, distribuídas em todo o estado de Minas Gerais, o Senac oferece infraestrutura para as práticas pedagógicas. Há salões de beleza-escola, restaurantes-escola e laboratórios de Saúde, Estética, Informática, entre outros ambientes pedagógicos. Empresários podem buscar soluções educacionais específicas do Senac para capacitar suas equipes.



Foto: Genilton Elias

Educação a distância

As diversas formas de atuação do Senac possibilitam a oferta de cursos a distância, desde a era em que Kombis levavam cursos a comunidades distantes. Atualmente, são 12 carretas-escola que reproduzem os ambientes pedagógicos viajando pelo estado. Na década de 40, a pioneira Universidade do Ar também levou aperfeiçoamento profissional por meio das ondas do rádio.



Foto: Divulgação Senac

Aprendendo até no nome

Não por acaso o Senac leva em seu nome a Aprendizagem Comercial. Por meio do programa Jovem Aprendiz, são capacitados jovens de 14 a 24 anos, que aprendem todos os detalhes das áreas de comércio e serviços. Outro diferencial para os iniciantes no mundo do trabalho é o portal Rede de Carreiras, uma verdadeira ponte entre alunos e ex-alunos do Senac e empresários. www.rededecarreiras.com.br



Foto: Simplesmente Retrato

DESCUBRA

Do mato ao prato

As PANC dão sabor e colorido aos pratos mineiros

POR ALEXANDRE FARID

Nem precisa plantar que elas nascem sozinhas nas hortas, quintais, meios-fios e beiras de córregos. Só que grande parte das pessoas simplesmente nem se dá conta do valor desses vegetais. Por isso, muitas folhas, flores, frutos, sementes e raízes, conhecidas das nossas avós do interior, foram sumindo da mesa dos brasileiros. A boa notícia é que as Plantas Alimentícias não Convencionais (PANC) estão sendo resgatadas e voltam a figurar como protagonistas na gastronomia. E o que é melhor: Minas Gerais está cheia delas!!!

Taioba, capuchinha, azedinha, ora-pro-nobis, capeba, jurubeba, maria gondó, mentruz, umbigo de banana, beldroega, chuchu de vento, cará moela, broto de samambaia... essas são apenas algumas das PANC mais conhecidas dos mineiros. Você provavelmente já degustou algumas delas em refogados, em pães e bolos, chás, doces, sucos e outras receitas.

Estudos mostram que existem mais de 10 mil espécies

de plantas com poder alimentício no Brasil. Por serem alimentos que nascem espontaneamente, as PANC são consumidas mais frescas, saborosas e saudáveis, sem agrotóxicos. "A grande maioria delas têm qualidade nutricional excelente, sem falar que atuam também na

"Por serem alimentos que nascem espontaneamente, as PANC são consumidas mais frescas, saborosas e saudáveis, sem agrotóxicos"

prevenção de doenças", afirma o professor da Faculdade Senac de Gastronomia e especialista em PANC, **Michel Abras**.

No entanto, o professor alerta que, antes de correr para o seu quintal ou pensar na melhor forma de preparo, é bom ficar atento: "Nem todas podem ser comidas cruas, e há ainda aquelas que possuem partes tóxicas".

Foto: Genilton Elias



Conheça algumas PANC



Beldroega – Caaponga – Verdolaga

Cultivada em todo território brasileiro.

Partes comestíveis: folhas, talos, flores, sementes.

Usos na culinária: sucos, saladas, molhos, peixes.

Benefícios: colabora com a saúde do fígado e eliminação de toxinas. Em forma de chá combate febres, vermes e atua como antisséptico.

Ora-pro-nobis – Lobrobô – Carne-de-pobre

Cultivada principalmente em Minas Gerais.

Partes comestíveis: folhas, talos jovens, flores, frutos.

Usos na culinária: saladas, pães, geleias, ensopados.

Benefícios: possui elevado potencial no aumento da imunidade e na prevenção de alguns tipos de câncer, por conta do alto teor de vitamina A. Além disso, colabora com o controle da pressão arterial e tem um teor proteico no mínimo duas vezes maior que o do feijão.



Taioba – Taiá – Mangará

Nativa de Minas Gerais, mas cultivada também no Rio de Janeiro.

Partes comestíveis: folhas, talos e rizomas (raízes).

Usos na culinária: cozidos, bolinhos fritos, purês, recheios.

Benefícios: rica em fibras, cálcio e magnésio, fundamentais para a saúde óssea, além de cobre e manganês, que ativam nosso sistema imunológico e evitam o aparecimento de cabelos brancos.

Capuchinha – Chaguinha – Cuculiária

Cultivada principalmente no Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.

Partes comestíveis: folhas, talos, flores, sementes.

Usos na culinária: saladas, charutos, pickles, sucos.

Saiba mais no livro *Plantas Alimentícias Não Convencionais no Brasil* de Valdely Kinupp e Harri Lorenzi.



Fotos: Christoph Reher

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS DE DEZEMBRO / 2018

Âmbito Federal

PIS – DCT	No mês de admissão
SALÁRIOS	Até o 5º dia útil
FGTS / CAGED	Até o dia 7
EFD - SPED / CONTRIBUIÇÕES	Até o 10º dia útil do 2º mês
DCTF-WEB	Até o dia 15º mês seguinte ao da ocorrência dos fatos geradores
RETENÇÃO PIS / COFINS CSLL ARTIGO 30 – LEI 10.833/03	Até o último dia útil do segundo decêndio do mês subsequente
IR FONTE	Até o terceiro dia útil da semana do pagamento, ou no mesmo dia, quando tratar de pagamento para residente ou domiciliado no exterior
INSS – SALÁRIO / SIMPLES NACIONAL – Recolhimento	Até o dia 20
COFINS / PIS / FATURAMENTO	Até o 25º dia do mês seguinte.
CARNÊ LEÃO / IRPJ ESTIMATIVA / TRIMESTRAL	Até o último dia útil do mês subsequente ao encerramento do período de apuração.
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ESTIMATIVA / TRIMESTRAL	Até o último dia útil do mês
Demais contribuições	Ver Calendário Fiscal

Âmbito Estadual

ICMS ST (Simples Nacional)	Até o dia 02 do 2º mês
Destda	Até o dia 28, se ME ou EPP
DAPI (pelos varejistas, inclusive hipermercados, supermercados e lojas de departamentos)	Até dia 09 do mês seguinte
Guia Nac. Informação Apuração ICMS Sub. Trib. – Gia – ST	Até o dia 10
EFD Fiscal	Até o dia 25 do mês seguinte
Demais contribuições	Ver Calendário Fiscal

Âmbito Municipal

ISS	Imposto sem serviços – Belo Horizonte / Outros municípios	Até o dia 05 – Ver legislação local
IPTU	Belo Horizonte / Outros municípios	Até o dia 15 – Ver legislação local
DES	Declaração Eletrônica de Serviços – Mensal – Belo Horizonte	Até o dia 20
Taxas municipais – Belo Horizonte / Outros municípios		Fixado pelo município – Ver legislação local

ÍNDICES ECONÔMICOS

Indicador (var. %)	2017	2018*	2019*
PIB	1,0	1,32	2,53
Selic	7,0	6,5	7,75
Desemprego	12,7	12,3	11,9
Volume de vendas	2,0	3,0	3,5
Volume de vendas (ampliado)	4,0	4,5	5,2

*Expectativa do Boletim Focus, do Banco Central do Brasil, Itaú BBA, Bradesco; e Área de Estudos Econômicos da Fecomércio MG.

Índice (%)	Acumulado em 12 meses*	2018*	2019*
IPCA	4,05	3,89	4,11
INPC	3,56	3,94	4,23
IGP-M	9,68	8,91	4,48
IPC-Fipe	3,49	3,40	4,05

* Até novembro/2018 para IPCA, IPNC, IGP-M e IPC-Fipe.

EXPEDIENTE

Presidente

Lúcio Emílio de Faria Júnior

Vice-Presidentes

Glenn Andrade, José Maria Facundes, Alexandre Magno de Moura, Robertus Ferdinandus M. Van Doornik, Helvécio Siqueira Braga, Henrique César de Oliveira, Flávio Lauar Breder e Ricardo Teixeira Batista

Secretários

Caio Márcio Goulart, Rony Anderson de Andrade Rezende, Vera Lúcia Freitas Luzia, Evando Avelar Duarte, Helton Andrade, José Mário Rodrigues Pereira, Douglas Silva Cardoso, Marco Wendell Duarte Frazão e Ana Maria de Deus Borges

Tesoureiros

Maria Luíza Maia Oliveira, Alfeu Freitas Abreu, Gilbert Lacerda Silva, Rodrigo Natal Rocha, Marcelo Augusto Ferreira Leite, Alessandro Geraldo Dias, Edilson Avelino da Mata, Wander Junior de Carvalho e Laércio José Oliveira Almeida

Conselho Fiscal Efetivo

Roberto Márcio do Bom Conselho, Lizziane Martins Facundes e Marco Polo Viriato Rolim

Revista Fecomércio MG

Jornalista responsável - Rosimeire Duque (MG 16.672)

Revisão - Lucas Alvarenga (Fecomércio MG), Márcia Romano (Sesc)

(31) 3270-3348 ou (31) 3270-3404

comunicacao@fecomerciomg.org.br

Produção - Fecomércio MG

Jéssica Andrade, Lucas Alvarenga, Adelle Soares, Alane Castelo, Dariane Araújo

Produção - Sesc

Ana Arsênio, Camila Lôbo, Luciana Neves, Ana Cláudia Gonçalves, Ana Paula Rachid, Caroline Melo, Leonardo Abreu, Saulo Penaforte.

Produção - Senac

Soraya Tórre, Márcia Misson, Adriana Linhares, Alexandre Farid, Ana Paula Valois, Josie Menezes,

Renata Giordani.

Diagramação e Arte

Christian Leonhardt Botelho

Projeto Gráfico

Ideia Comunicação

Impressão

Coan Indústria Gráfica Ltda.

Tiragem

45.000 exemplares

Fecomércio MG

Rua Curitiba, 561, Centro, Belo Horizonte, CEP: 30.170-121

Sesc

Rua dos Tupinambás, 956, Centro, Belo Horizonte, CEP: 30.120-070

Senac

Rua dos Tupinambás, 1086, Centro, Belo Horizonte, CEP: 30.120-070

SISTEMA FECOMÉRCIO MG, SESC E SENAC

Presente em todo o Estado de Minas Gerais, o **Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac** atua de forma integrada para fortalecer o comércio mineiro de bens, serviços e turismo.

Juntas, as três entidades oferecem uma rede exclusiva de proteção e serviços, beneficiando empresários, trabalhadores, suas famílias e comunidades, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do nosso Estado e país.

É papel da **Fecomércio MG** orientar, proteger, defender e representar as atividades e categorias econômicas do comércio mineiro. Por meio de seus braços sociais e de capacitação, o **Sesc** e o **Senac**, atua em diversas áreas como cultura, saúde, lazer e desenvolvimento profissional.



Fecomércio MG



Sesc



Senac

Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac